



## CONDIÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DE CRIANÇAS COM DESNUTRIÇÃO GRAVE INTERNADAS NO IMIP

Érika Michelle Correia de Macêdo<sup>1</sup>; Rebecca Peixoto Paes Silva<sup>1</sup>; Ana Rodrigues Falbo<sup>2</sup>; Célia Maria Machado Barbosa de Castro<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes da Pós-graduação em Nutrição – CCS- UFPE. E-mail: rebecca.peixoto@hotmail.com, <sup>2</sup> Docente da Faculdade Boa Viagem – CCS – FBV,

<sup>3</sup>Docente do Depto de Medicina Tropical – CCS – UFPE. E-mail: cmmdbecastro@hotmail.com

A desnutrição é uma doença de natureza clínico-social multifatorial cujas raízes se encontram na pobreza. A desnutrição, como escassez no aporte nutrientes, pode ser decorrente do desmame precoce ou de manejo inadequado da alimentação complementar nos primeiros 2 anos de vida, associada, muitas vezes, a doenças infecciosas de repetição (diarréias e respiratórias), levando a um ciclo vicioso entre desnutrição e infecção. Pode ter início precocemente, ainda na vida intra-uterina, com conseqüente apresentação de baixo peso ao nascer e, freqüentemente na primeira infância. Outros fatores de risco para gênese da desnutrição incluem problemas sócio-econômicos e cuidados precários das mães com a alimentação, higiene e saúde e ainda o fraco vínculo mãe-filho. Este estudo objetiva analisar as condições sócio-demográficas de crianças desnutridas graves, internadas no IMIP. Estudo do tipo transversal com 16 crianças menores de 2 anos de idade, internadas no IMIP, com diagnóstico de desnutrição grave no período de abril-julho de 2010. Foram excluídas as crianças re-internadas no período do estudo. Os responsáveis autorizaram a pesquisa mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Para coleta dos dados foi utilizado um formulário pré-codificado, aplicado ao responsável pela criança, elaborado conforme as variáveis da condição sociodemográfica: renda familiar *per capita*, local de moradia, tipo de moradia, número de cômodos e saneamento da moradia. Encontrou-se que 68,75% tem renda per capita mensal menor que 150 reais, 87,5% moram em casa de alvenaria, 62,5% foram provenientes do interior do estado, 68,75% tem menos de 5 cômodos, 81,2% apresentam água encanada e 50% fossa séptica em sua moradia. Verificou-se que a população estudada apresenta condições sócio-demográfica desfavoráveis o que pode refletir diretamente na saúde infantil.

**Palavras-chaves:** condições sócio-econômicas, características demográficas; desnutrição infantil